

## SBPC inicia 39ª Reunião com poucos participantes

BRASÍLIA — Com apenas 30% da estimativa de 15 mil participantes previstos pelos organizadores, a 39ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), aberta ontem em Brasília, poderá não passar de um grande piquenique no Campus da Universidade de Brasília (UNB).

Sob a bandeira *O Futuro do Brasil Hoje*, a reunião programou cerca de 350 atividades, dando ênfase às discussões multidisciplinares e à programação cultural. Atividades estas a se realizarem nas 134 salas da UNB e fora desta, a exemplo do baile — *O Brasil Tira Cuba pra Dançar* — dia 17, no Grande Circo Lar.

Reeleita para o segundo mandato, a presidenta da SBPC, Carolina Bori, destacou a participação dos sócios da entidade na elaboração da nova Constituinte: "A SBPC procura agora reunir diferentes áreas numa mesma atividade, para que, através de diferentes pontos de vista, as universidades brasileiras avancem e encarem a multidiscussão como uma meta neste país. Assim, antes da reunião, apresentamos a diferentes comissões da Assembléia Nacional Constituinte, propostas sobre educação, saúde, meio ambiente, espaço e território na sua relação com a cidadania, além de outras afetas à ciência e à tecnologia". As discussões sobre "o papel da sociedade" entre constituintes e cientistas continuarão na 39ª Reunião. A SBPC mobilizou seus associados, reunindo mais de 40 mil assinaturas para uma emenda popular "pela paz mundial e, pela não fabricação, transporte e armazenamento de artefatos nucleares no Brasil".

### DESINTERESSE

Mas, os jovens cientistas ou mesmo estudantes de graduação não

demonstram interesse em oficializar sua participação no encontro. Boa parte sequer procura a secretaria da SBPC/UNB para verificar alojamento ou inscrição. Armam suas tendas ou batem às portas dos moradores das proximidades do Campus, pedindo um espaço para dormir. Em detrimento desta procura, o reitor da UNB, Cristóvam Buarque, anuncia quatro mil refeições diárias no *bandejão*, e acomodações para três mil pessoas, além do *camping*, onde a capacidade calculada é de duas mil pessoas.

Este pouco interesse pela SBPC foi questionado pelos servidores da UNB, que paralisam o movimento em prol da União e dos professores. As categorias negociam benefícios com o Ministério da Educação, em reuniões que foram esticadas da segunda-feira passada até o final da semana. Nas duas classes, uma pergunta comum: "Será que o Governo se nega a cumprir promessas antigas, por que nosso único instrumento de pressão é a greve e, com a greve não haverá SBPC?"